



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHÉUS
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº _____/2022

EMENTA

INCLUI O "DIA DO JIU-JITSU" NO
CALENDÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE ILHÉUS.

DECRETA:

Art. 1º Fica incluída, no calendário do município, a seguinte data comemorativa: **"Dia do Jiu-Jitsu, a ser comemorado no dia 14 de novembro"**

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Esta proposição inclui o "Dia do Jiu-Jitsu" no Calendário Oficial da Cidade de Ilhéus.

JUSTIFICATIVA

A denominação "Jiu-Jitsu" foi composta para designar, no Japão, aquelas habilidades de luta que não envolvia a utilização de armas. Nesse contexto, o termo acabou por reunir grande variedade de estilos de combate, que se tinham desenvolvido até aquele momento.

Sabe-se que o Jiu-Jitsu foi formado numa arte marcial, por outro lado, não se pode apontar em qual momento histórico esse processo se iniciou nem qual foi a semente. É aceite, contudo, o fato de que as culturas que entraram em contato intercambiavam elementos e dentro desses elementos estavam às disciplinas marciais. Certas técnicas e/ou artes marciais parecem ter migrado às terras nipônicas desde Índia e China, principalmente, já em meados do



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHÉUS
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

segundo século AC, sendo adaptadas ao feitio local, com o descarte de movimentos plásticos e, eventualmente, desnecessários, para a compilação de conteúdo mais pragmático e voltado ao resultado eficaz num ambiente de conflito.

O termo Jiu-Jitsu não foi cunhado senão até o século XVI, reunindo os golpes aplicados com as mãos desnudas, uma arte suave, e para diferenciar das disciplinas consideradas rígidas. Ou seja, além das habilidades com armas, como a katana ou a jitte, que seriam as artes duras ou rígidas, ou kojutsu (固術?), que visavam provocar uma ferida cortante, contundente, perfurante etc., dever-se-ia estudar as lutas sem armas, que seriam por sua vez as artes suaves, ou Jiu-Jitsu, que não buscavam exatamente magoar seriamente o adversário mais subjogá-lo com o menor gasto de energia.

A indicação do dia 14 de Novembro para ser comemorado o dia do Jiu-Jitsu deve-se ao mestre Emilio Carlos Da Silva Junior, conhecido como Mestre China, nascido no dia 14 de novembro de 1972, em Corumbá, Mato Grosso do Sul, considerado por muitas pessoas de descendência asiática, mas que é brasileiro nato, tendo descendência direta dos índios.

Sua história começa quando a sua insegurança e timidez, o levou a fazer aulas de Jiu-Jitsu, durante suas primeiras aulas, ele ia escondido, já que essa arte tão pouca conhecida e na época considerada “briga de marginal”. Já ao iniciar suas primeiras aulas, ele se apaixonou pela arte e decidiu se empenhar, mas seu pai era contra, resultando em um episódio em que seu genitor foi buscá-lo armado para impedir o mesmo praticasse o Jiu-Jitsu, mas de nada adiantou, isso não foi o bastante para que ele continuasse.

Emilio tornou-se pai aos 17 anos, foi emancipado e acabou sem ter onde residir, tendo que morar na academia em que trabalhava, dormindo no chão, recebendo o mínimo para pagar uma refeição por dia, dava aula de manhã até



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHÉUS GABINETE DA PRESIDÊNCIA

a noite, mantendo também a organização da academia. Nesta época ouvia que essa arte não daria futuro, e que ele nunca seria um homem de respeito e mérito adotando isso como vida.

Diante de tantas decepções, aos 18 anos, Emilio, decidiu conquistar o mundo, e foi para Portugal, onde, exercendo a função de limpar vidros em andaimes, conseguiu juntar uma reserva financeira, possibilitando-o voltar para o Brasil.

Ao voltar para seu país de origem, foi para Rondônia, atuar novamente como professor de Jiu-Jitsu, implementando essa arte naquele Estado.

Aos 20 anos foi para o Rio de Janeiro, e entrou para a De La Riva, aprendendo muito com o mestre no qual ele respeita, depois deste período de estudo ele voltou para Rondônia.

Diante de novas adversidades, decidiu ir para Bahia mais especificamente na cidade de Ilhéus, terra de Jorge Amado, aonde chegou apenas com uma mochila nas costas, onde constituiu família e fez muitos amigos e alunos, atuando mais uma vez como professor de Jiu-Jitsu. O seu primeiro espaço foi no Clube Social de Ilhéus, onde ficou por 2 anos, depois se mudou para Academia Raiz, passando mais 2 anos e por fim, levou o Jiu-Jitsu para Faculdade de Ilhéus iniciando o seu projeto de Jiu-Jitsu com as crianças que se chamava “Lutando para vencer”, ainda no Município de Ilhéus, Mestre China teve também a oportunidade de atuar como professor de defesa pessoal na Polícia Federal.

Deste modo, obtendo vários resultados positivos, permaneceu na cidade de Ilhéus por 6 anos, de 2008 a 2012, tempo este o suficiente para mudar o cenário desse esporte no Município, além de se tornar um grade exemplo para todos que tiveram a oportunidade de ter o Jiu-Jitsu ensinado por ele.



CÂMARA MUNICIPAL DE ILHÉUS
GABINETE DA PRESIDÊNCIA

Porém, como a vida de lutador não é fácil, ele, mesmo querendo fincar raízes no Município de Ilhéus, o qual teve conquistou grande apreço, queria muito ficar na cidade e viver de Jiu-Jitsu, precisou mais uma vez voltar a sua terra natal, Corumbá.

Com todo esse histórico de vida, mesmo com todos os percalços, Mestre China nunca abandonou o Jiu-Jitsu, sempre procurando se aperfeiçoar nessa arte marcial, conquistando a Faixa Preta em Jiu-Jitsu desde 2002, foi diretor de Arbitragem da Federação Esportiva de Jiu-Jitsu do Mato Grosso do Sul - BR 2013/2014, Referente CBJJ / IBJJF - 2010 -2013 -2014-2015-2018 e Graduado em faixa preta de 4º grau CBJJ e IBJJF desde 2016.

Palestrou em seminários de Jiu-Jitsu desde 2004, em várias cidades do Brasil, bem como em outros países, como, França e Portugal. Teve a oportunidade também de atuar como professor em diversas academias do Brasil, com ênfase em Porto Velho e em Ilhéus.

Ao longo da sua trajetória no esporte, Mestre China acumula mais de 25 títulos no Jiu-Jitsu, estando entre eles: 3º lugar no World pro UAEJJF (2016) no Master Black Belt 2/94 kg, 3º lugar no World pro UAEJJF (2019) no faixa preta Master 2/110 kg e Vice Campeão Europeu na faixa preta Master 3 categoria médio da ibjjf (2022).

Nos dias atuais, Emilio, reside nos Emirados Árabes Unidos, em Dubai, onde já está há 8 anos, realizando seu sonho de viver do Jiu-Jitsu.

Sala das Sessões, Ilhéus/BA, 10 de março de 2022.

**JERBSON ALMEIDA MORAES
VEREADOR/PRESIDENTE – PSD**